

ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis de junho de dois mil e doze, realizou-se a 73ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras. Conselheiros presentes: Murilo de Campos Valadares (SMOBI), Fabiano Geraldo Pimenta Júnior (SMSA), Vasco de Oliveira Araújo (SMMA), Juliana Calábria de Araújo (UFMG), José Nelson de Almeida Machado (ABES), Jarbas Matias dos Reis (SICEPOT), Ivan Mateus Dutra (CSMBH), Marco Antônio Zocrato (MOC-ECO) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA). Suplentes presentes: Sinara Inácio Meireles Chenna (SMOBI), Rogério Pena Siqueira (SLU), Karla Oliveira Resende Souza (URBEL) e Geraldo Afonso Herzog (SMAPL). O presidente e conselheiro Murilo de Campos Valadares, após verificar o quórum, iniciou a reunião relatando o convite do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Projeto Manuelzão para uma representação desse Conselho, junto ao Núcleo pela Revitalização da Bacia do Isidoro. Em seguida mencionou que a pauta da reunião seria o Balanço COPASA – exercício 2011, repassando a palavra aos representantes da COPASA, Pacífico Augusto Vieira e Maurílio de Almeida, para procederem a apresentação. O Sr Pacífico iniciou com uma abordagem geral os conceitos da contabilidade, repassando a palavra ao Sr Maurílio que procedeu a apresentação destacando: o módulo SAP – Solução integrada cliente/servidor, os processos de apoio envolvendo custos com atividades e unidades, o método de custeio por absorção, o rateio dos custos indiretos das estruturas de apoio, tendo o volume faturado como indicador de afinidade. Mencionou ainda que para RMBH, a apropriação dos custos para o sistema de produção de água é em função do custo médio distribuído e para as Estações de Tratamento de Esgoto a apropriação dos custos é em função dos volumes medidos de água, além do repasse de 4% da arrecadação para FMS – Fundo Municipal de Saneamento da PBH. Foram detalhadas as receitas e custos da COPASA, para Belo Horizonte, em relação a água e esgoto. Apresentou como resultado final da receita empresarial o valor de R\$ 893.196.640,04, como custo empresarial o valor de (-)R\$ 554.858.907,98, IR e C.S.S.I o valor de (-) R\$ 85.486.062,49, e o resultado empresarial líquido de R\$ 252.851.669,57. Investimentos previstos de R\$ 155.616.145,31. Encerradas as apresentações, foram abertas inscrições para o debate. O conselheiro Jarbas Reis questionou sobre o BDI, o secretário Ricardo Aroeira parabenizou as apresentações questionou sobre as perdas físicas/ financeiras, rateio dos investimentos e subsidio cruzado. O conselheiro José Nelson comentou sobre o repasse das contas da PBH e dos 4% para FMS. O conselheiro Vítor Carvalho solicitou esclarecimentos sobre o subsidio cruzado e tarifa social, outros questionamentos foram feitos por representantes da comunidade, sendo os mesmos respondidos pelos palestrantes e pela conselheira Eneida Magalhães de Lima, representante da COPASA. Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada. Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.